

Cultivo do Feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* spp.) sob diferentes lâminas de irrigação na região dos campos de cima da Serra, no Rio Grande do Sul

Fernanda do Amaral Duarte¹, Luiz Bernardo Godoy¹, Rogério Ricalde Torres^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Vacaria. Vacaria, RS

O feijão é uma das culturas mais importantes para a alimentação da população brasileira. O Brasil está na lista dos maiores produtores do mundo, tendo o RS entre os estados que se destacam na produção interna, com média de 93.794 toneladas por ano. Os efeitos do déficit hídrico dependem de uma série de fatores, como características das cultivares, estágio fenológico, intensidade, duração, época de ocorrência e interação com outros fatores inerentes ao rendimento das culturas. Na cultura do feijão o déficit hídrico pode assumir papel importante na redução da produtividade, afetando principalmente as fases de florescimento e enchimento do grão. A irrigação tem o objetivo de evitar escassez hídrica, aumentando a produtividade e melhorando a qualidade do feijão. Contudo, a prática da irrigação exige conhecimento técnico para o seu correto manejo e existem poucas informações sobre feijão irrigado nos Campos de Cima da Serra. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da aplicação de diferentes lâminas de irrigação suplementar na produção de grãos de feijão, nas condições edafoclimáticas de Vacaria, RS. O trabalho será realizado na área experimental do setor de Irrigação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Vacaria. O delineamento experimental será em blocos subdivididos em faixas, onde serão testadas seis diferentes lâminas de irrigação, sendo 0, 25, 50, 75, 100 e 125 % da Evapotranspiração de referência (ET_o), com quatro repetições. A ET_o será determinada pelo método de Penman-Monteith. A aplicação da água de irrigação será realizada com base na reposição da evapotranspiração de referência (ET_o), com turno de rega fixo de cinco dias. A irrigação será realizada com sistema do tipo aspersão convencional. Os dados para cálculo da ET_o serão obtidos através da estação meteorológica "Vacaria" do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). O cálculo do volume de água será realizado com a subtração da ET_o do período pela precipitação pluvial efetiva do período (P_e). A P_e será calculada de acordo com o coeficiente de escoamento superficial C proposto por Millar (1974). A cultura do feijão será implantada em área de 0,5 ha, sendo a semeadura realizada na primeira quinzena de dezembro, com profundidade de semeadura de 4 cm. Será realizado controle fitossanitário de forma preventiva. Para a determinação da produtividade de grãos, será realizada a colheita manual de 10 metros lineares por unidade experimental, onde serão determinados os componentes de rendimento. Os dados tabulados em planilha de excel e, posteriormente, serão submetidos à análise de variância pelo Teste F ao nível de significância de 5%, caso haja diferença significativa os dados serão submetidos a análise de regressão. Espera-se identificar o ponto de máxima eficiência técnica do uso da água, entre os tratamentos (MET).

Palavras-chaves: feijão; irrigação; manejo.